



O ESTRESSE DO ENFERMEIRO EVIDENCIADO PELA ROTINA ASSISTENCIAL EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

¹Maria Carolina Lopes Ortiz, ²Giuly Perdomo Medina, ³Marcio Jose Amaral Dias, ⁴Cristiano Santos

Muitos são os locais que provocam o estresse em setores hospitalares, mas para o enfermeiro, com certeza são os ambientes e unidades de urgência e emergência que mais o causam a exaustão, pois é nesse local que se presta atendimentos ao paciente em situação que implica risco de morte ou de agravamento iminente de lesões irreparáveis. Apontar e explorar os principais fatores desencadeadores do estresse no enfermeiro em atendimento de urgência e emergência. Estudo do tipo exploratório, bibliográfico com análise integrativa, qualitativa da literatura disponível em plataformas virtuais, teve como percurso metodológico a revisão integrativa operacionalizada por meio do acesso de artigos publicados no período de 2012 a 2017, indexados nas bases de dados: *SCIELO (Scientific Eletronic On-line)* e *LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde)* utilizando os seguintes descritores: “estresse”, “urgência e emergência”, “enfermagem”. A partir da busca obteve-se 33 artigos, sendo eliminados 5 por motivo de repetição, totalizando 28 registros disponíveis em texto completo online. Mediante análise dos artigos ressalta-se que o estresse é considerado a doença do século XXI, e como as equipes de enfermagem têm o panorama apresentado de tensão exercida pela rapidez que é exigida no que tange a prática de atender o paciente, incompreensão por parte das famílias dos mesmos, que, devido à situação vivenciada, tendem a responsabilizar os enfermeiros, pelas consequências do atendimento, sobrecarga de jornada de trabalho, atividades que cada vez mais exigem dos profissionais e responsabilidade frente aos inúmeros enfermos que necessitam de seus conhecimentos técnico-científicos para que os mesmos recuperem a saúde; acabam sofrendo com a formação de um conjunto de ocasiões que somadas, resultam em um desgaste físico e emocional do profissional, e assim, a influência do estresse nas atividades desempenhadas por essa equipe, pode acarretar agravamentos no atendimento, à redução da capacidade dos profissionais em atuarem com agilidade e manterem a calma no momento de grande tensão, e comprometer desta forma, a situação do paciente que se encontra em risco. Para tanto, enfatiza-se que, através da melhoria da qualidade de vida no trabalho, a qual é essencial para que os profissionais desenvolvam com eficiência as suas atribuições, surge à possibilidade de melhoria do atendimento e da própria saúde dos profissionais que atuam em equipe no setor de emergência, oportunizando condições reais de desenvolvimento de suas atividades, por meio da valorização de sua importância e das condições reais de trabalho satisfatório. Observou-se que o estresse na equipe de enfermagem que atua no setor de urgência e emergência, configura-se como um fator que remete a preocupação em relação às condições de trabalho e ao atendimento realizado, evidenciando que, todos os profissionais são seres humanos que apresentam

Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica.

Submetido: 11/09/2017 Aceito: 04/10/2017.

Urcamp Bagé - RS, 2017.

limitações, e como tais, necessitam ter condições dignas de desenvolvimento de suas atividades, vislumbrando o cumprimento de sua missão, a qual se estabelece em promover a saúde e o bem estar de todos os pacientes que dependem de seus conhecimentos e práticas para continuarem a sua vivência.

Palavras Chave: estresse; urgência e emergência; enfermagem